

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MENINGITE NO ESTADO DE MATO GROSSO DE 2020 A 2024

Gabriel ribeiro de figueiredo¹, Maxmylian Pablo Brauna dos Santos², Maria Fernanda Acker
Leichweis³, João Pedro Rocha Pereira⁴, Savio Roberto Silva⁵.

1,2,3,4 Graduando em Medicina/Faculdade Atenas Sorriso, 5 Docente curso de graduação em
Medicina/Faculdade Atenas Sorriso (gabrielfigueiredo905@gmail.com)

Introdução: A meningite é ocasionada por uma inflamação das membranas que fazem a proteção do cérebro e da medula espinhal, as meninges, podendo ter sua origem de forma viral, bacteriana e até mesmo fúngica. Os principais sintomas são febre intensa, dor de cabeça e rigidez na nuca. A forma bacteriana é a mais grave e precisa de tratamento rápido com antibióticos como por exemplo ceftriaxona, o diagnóstico é feito com exames médicos como o quimiocitológico de liquor, bacterioscopia, etc, sendo os exames complementares que possibilitam diferenciar entre os tipos de meningite e direcionar cada uma para seu tratamento adequado.

Objetivos: Relatar o perfil clínico-epidemiológico dos casos notificados de meningite no estado de Mato Grosso entre 2020 e 2024. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa quantitativa, transversal e retrospectiva sobre o perfil clínico-epidemiológico de meningite no estado de Mato Grosso de 2020 a 2024. Dados secundários foram coletados no sistema de informações do DATASUS, especificamente do Sistema de Agravos de Notificação, em fevereiro de 2025. **Resultados:** Foram notificados 381 casos de meningite em Mato Grosso. A maioria dos casos apresentou evolução favorável, com alta hospitalar em 60,10% dos casos, uma menor parte dos casos evoluiu para óbito devido à meningite (14,44%), enquanto outros óbitos foram causados por outras condições (6,30%). A faixa etária mais atingida foi de 20-39 anos (21%), a maioria dos pacientes era do sexo masculino (64%). **Conclusão:** Conclui-se que a meningite é uma constante presente no Mato Grosso e acomete principalmente homens na faixa etária dos 20 a 39 anos. Esses dados contribuem para a vigilância epidemiológica, e ressaltam a necessidade de campanhas e ou o desenvolvimento de intervenções direcionadas, para que se tenha uma melhoria tanto na qualidade do atendimento quanto prevenção desses casos de meningite no Brasil. Uma vez que se tenha medidas com uma melhor orientação acerca dessa situação será possível promover a melhora da saúde pública como um todo.

Palavras-chave: meningite, mato grosso, saúde pública.

Área temática: Emergências infecciosas.

Referências:

1. Ministério da Saúde. **DATASUS**. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Meningite**. Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/meningite>.